



Porto Alegre, 16 de outubro de 2023.

Ofício n.º 225/2023 -GLG

Objeto: Pedido de reunião

Exmo. Sr. Presidente da FASE:

No último dia 04, este mandato parlamentar encaminhou pedido de informações acerca das justificativas para o fechamento do CASE POA I. Na data de hoje, recebemos cópia do ofício n.º 091/2023, que teria sido encaminhado pela FASE ao Poder Judiciário.

No documento, são apresentadas como principais justificativas para a “suspensão do programa CASE Porto Alegre I”: (i) queda no número de adolescentes internados; (ii) “número expressivo de afastamentos/ausências de servidores em todos os programas de atendimento; e (iii) episódios recentes de amotinamento com necessidade de fortalecimento de procedimentos de segurança.

Ocorre que, conforme documentos encaminhados anteriormente por este mandato parlamentar, há centenas de candidatos aprovados no último certame da FASE aptos a iniciarem suas atividades, aguardando tão somente o chamamento.

Além disso, conforme apontado no Ofício n.º 220/2023, o referido Centro atende jovens autores de atos infracionais com sentença de internação, sendo destinado ao recebimento de adolescentes de primeiro ingresso no sistema, ou seja, com perfil menos agravado.

Reforçamos que essas características contribuíram para que o local desenvolvesse uma cultura voltada aos aspectos pedagógicos da socioeducação, oferecendo um ambiente



mais saudável e seguro para o cumprimento de suas medidas - fato este que seria reconhecido, inclusive, pelos próprios adolescentes. Inclusive, segundo relatos, os recentes casos de tentativa de fuga estão ligados ao medo que os socioeducandos possuem de serem transferidos para centros incompatíveis com essa lógica.

Por fim, os servidores apontam que, além de afetar diretamente os jovens, a decisão pelo fechamento teria sido tomada sem nenhum debate com os trabalhadores ou com outras instituições vinculadas ao sistema socioeducativo, o que poderia resultar em agravamentos ainda maiores à situação.

O documento anteriormente referido, encaminhado pela FASE, parece reforçar tal afirmação de falta de diálogo, uma vez que somente cita que foram realizadas reuniões entre as direções dos CSEs, mas não menciona a presença do sindicato, de servidores que atuam diretamente nos Centros, ou de representação da Comissão de Aprovados - organizações que acreditamos que poderiam contribuir para a construção de alternativas menos danosas.

Dessa forma, buscando auxiliar na melhor resolução dos problemas relatados, encaminhamos o presente **pedido de reunião com representação deste mandato, do sindicato dos servidores e da comissão de aprovados no último certame** para tratar do tema e elucidar os pontos ainda não explicados.

Quanto à data da reunião, **solicitamos que informe a disponibilidade de agenda.**

Saudações cordiais,

Luciana Genro,
Deputada Estadual.